

PROJETO ABANDONO ZERO: CADASTRAMENTO ANIMAL DIGITAL PARA LEVANTAMENTO E MAPEAMENTO DO ABANDONO ANIMAL NO CAMPUS FERNANDO COSTA DA USP E DE PIRASSUNUNGA – SP

Johanna Mettler (FZEA – USP)

Prof. Dr. Adroaldo José Zanella (FMVZ – USP)

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA – USP)

johannamettler@usp.br

Objetivos

Agregar experiências positivas de eliminação do abandono de animais no Brasil, utilizando ferramentas digitais para cadastrar e monitorar animais. Além disso, nosso objetivo é melhorar o ambiente de trabalho dentro de abrigos e ONG's, permitindo que dados sejam armazenados de forma mais segura e de fácil acesso, além de reduzir o esforço necessário para manter registros atualizados dos animais, através de formulários automáticos, garantindo maior eficiência no registro das informações.

Métodos e Procedimentos

A idealização de uma plataforma *online* para registro de animais errantes foi desenvolvida a partir do projeto piloto realizado no ano 2018 (1). Foi realizada então uma parceria com a *startup* Scipet, criadora da plataforma Crowdpet®, que coleta e armazena imagens digitais de animais, e com a colaboração de aproximadamente 10 voluntários para realizar os cadastramentos dos animais, utilizando o aplicativo Crowdpet®. Os dados eram registrados de forma simples, pelo celular dos voluntários, sendo possível realizar o envio de 3 imagens de cada animal cadastrado, e informar características como porte, espécie do animal, sexo, estado vacinal e de castração, além de diferenciar animais errantes e domiciliados, sendo anotado automaticamente o local em que o registro foi realizado.

Resultados

A partir dos dados obtidos usando o aplicativo Crowdpet®, foi possível coletar informações de um total de 12 animais, sendo 11 errantes (92%) e 1 domiciliado (8%) no município de

Pirassununga, incluindo o campus da USP. Os dados obtidos mostraram que em relação ao sexo dos animais, 33% ($n = 4$) eram fêmeas, 25% ($n = 3$) machos e 42% ($n = 5$) não tiveram seus sexos definidos. Sobre a espécie, 67% ($n = 8$) eram felinos e 33% ($n = 4$) cães. Em relação ao estado de castração, 33% ($n = 4$) dos animais eram castrados, 17% ($n = 2$) eram inteiros e 50% ($n = 6$) não foram identificados. Por fim, 92% ($n = 11$) dos animais foram registrados dentro do Campus Fernando Costa da USP, e apenas 8% ($n = 1$) na cidade de Pirassununga, especificamente no bairro Clayton Malaman. Para mais detalhes, veja as Figuras 1 e 2.

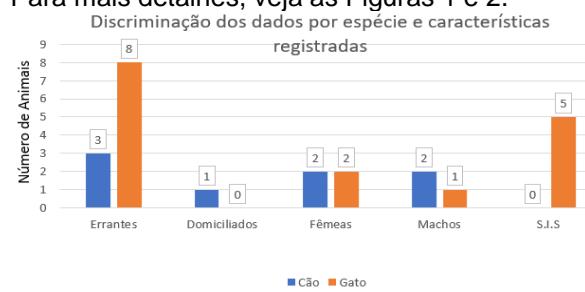


Figura 1. Número de animais e características registradas discriminados por espécies: estado de tutela e sexo. S.I.S = Sem identificação do sexo;

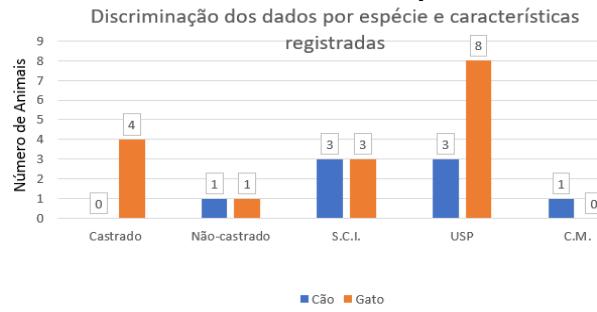


Figura 2. Número de animais e características registradas discriminados por espécies: estado de

castração e local de registro dos animais. S.C.I =
Sem castração identificada; USP = Campus
Fernando Costa da Universidade de São Paulo;
C.M. = Bairro Clayton Malaman.

Conclusões

Segundo dados de 2014 da Organização Mundial da Saúde (OMS), existem 30 milhões de animais abandonados no Brasil, sendo que 10 milhões são compostos por gatos e 20 milhões por cães (2). Os nossos dados do projeto piloto, parecem indicar um número superior de gatos abandonados, mas por ter sido uma amostra em um único local deve ser interpretada com cautela, sendo necessários estudos com um número maior de registros. A parceria entre o projeto e a Crowdpet®, mesmo com a redução de fluxo de pessoas nos *campi* devido a pandemia, foi capaz de suprir a demanda necessária e se mostrou bastante promissor em relação ao cadastramento de animais errantes dentro e fora dos campi da USP. A retomada do trânsito normal de pessoas e a criação de uma plataforma com mais funcionalidades e maior número de usuários permitiriam um maior número de animais cadastrados. O projeto só pode ser desenvolvido graças a oportunidade fornecida pelas bolsas do Projeto Unificado de Bolsas da Universidade de São Paulo e a parceria realizada com a Crowdpet®.

Referências Bibliográficas

- 1) METTLER, J. et al. SGC – Sistema Gerenciador de Canis no município de Pirassununga: a necessidade da chipagem e mapeamento de animais nos centros urbanos, Etec Tenente Aviador Gustavo Klug, Pirassununga. 2018.
- 2) TOZZI, T; ANDERLE, D. F; NOGUEIRA, R. R. Levantamento de tecnologias para ONGs de Proteção Animal para apoio ao resgate de animais domésticos acoplados ao ciclo de vida de um Sistema Web. Revista

ZERO ABANDONMENT PROJECT: DIGITAL ANIMAL REGISTRATION TO SEARCH AND MAP ANIMAL ABANDONMENT AT CAMPUS FERNANDO COSTA - USP AND PIRASSUNUNGA CITY – SP

Johanna Mettler (FZEA – USP)

Adroaldo José Zanella, DMV, PhD (FMVZ – USP)

Faculty of Animal Science and Food Engineering (FZEA – USP)

johannamettler@usp.br

Objectives

To gather positive experiences to stop animal abandonment in Brazil, using digital tools to register, monitor and accompany animals. In addition, our goal is to improve the work inside animal shelters and NGOs, allowing data to be stored in a safer way, providing an easy access, furthermore reducing the necessary effort to maintain updated information of the animals, by the use of automatic forms, ensuring greater efficiency in the registration of data.

Methods and Procedures

An online platform to register errant animals was developed in a pilot project carried out in 2018 (1). We recognized the complementarity between our proposed work with the platform Crowdpet™, which relies on digital recognition of pets, developed by the startup Scipet, and established a partnership. Data collection was carried out with the collaboration of approximately 10 volunteers using the Crowdpet™ app. Data was registered by volunteers' mobile devices (cellphones), allowing the submission of three images of each animal, some characteristics like size, specie, gender, vaccinal and reproductive status (castrated or non-castrated), including differentiation between wandering and domiciled animals. The location of the registration was added automatically.

Results

From data obtained using the CrowdPet™ app, it was possible to collect information of 12 animals, being 11 (92%) wandering animals and 1 (8%) domiciled animal in Pirassununga city,

including the USP campus. Regarding gender the obtained data showed that, 33% ($n = 4$) were females, 25% ($n = 3$) were males and, 42% ($n = 5$) could not be identified. About the species, 67% ($n = 8$) were felines and 33% ($n = 4$) were canines. Regarding their reproductive status, 33% ($n = 4$) were castrated, 17% ($n = 2$) were non-castrated and in 50% ($n = 6$) it was impossible to identify the reproductive status. Finally, the data of 92% ($n = 11$) of the animals were registered inside Fernando Costa Campus – USP and only 8% ($n = 1$) outside the Campus, specifically in Clayton Malaman neighborhood. For more details see figures 1 and 2.

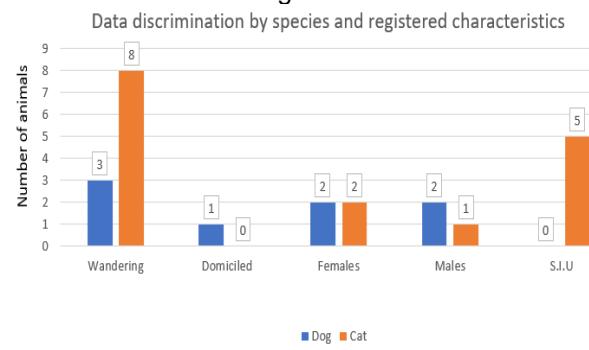


Figure 1. Number of animals and characteristics registered by species: gender and animals' guardianship status. S.I.U. = Sexual identification unavailable;

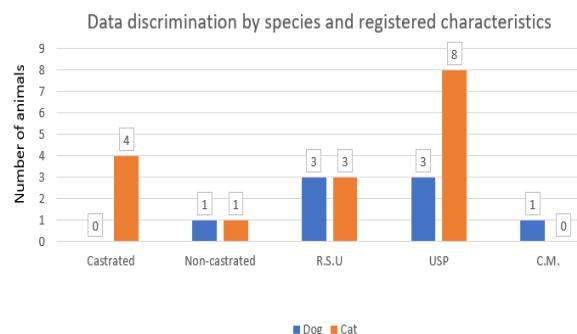


Figure 2. Number of animals and characteristics registered by species: reproductive status and registration location. R.S.U. = Reproductive Status Unavailable; USP = Campus Fernando Costa, University of São Paulo; C.M. = Clayton Malaman district.

Conclusion

According to World Health Organization (WHO) data, there are more than 30 million abandoned animals in Brazil, being 10 million cats and 20 million dogs (2). Our pilot data registered more abandoned cats than dogs, however the lower number of animals included in our study and the location needs to be taken in consideration before drawing any conclusions. The partnership between the project and Crowdpet™ was able to supply the demand for data collection, despite the low traffic of people due CoViD-19 pandemic. The return to normal circulation of people and the creation of a platform with more users could allow a higher quantity of information and a better mapping of wandering animals' population in the city of Pirassununga and Campus Fernando Costa - USP. The project could be developed thanks to the opportunity granted by the Unified Scholarship Project of the University of São Paulo and a partnership made with Crowdpet®.

References

- 1) METTLER, J. et al. SGC – Sistema Gerenciador de Canis no município de Pirassununga: a necessidade da chipagem e mapeamento de animais nos centros urbanos, Etec Tenente Aviador Gustavo Klug, Pirassununga. 2018.
- 2) TOZZI, T; ANDERLE, D. F; NOGUEIRA, R. R. Levantamento de tecnologias para ONGs de Proteção Animal para apoio ao resgate de animais domésticos acoplados ao ciclo de vida de um Sistema Web. Revista